



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 12/05/2020

Participantes: Superintendente do ITAPREV, Servidor Ativo do ITAPREV, Profissional com Certificação da Anbima do ITAPREV.

Às dez horas do dia doze de maio de dois mil e vinte, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes:

- 1) Inflação e Cenário Econômico:** Abril foi marcado pelo avanço do surto da Covid-19 no mundo, piorando as perspectivas de recessão econômica mundial em 2020 devido aos efeitos das medidas de distanciamento social adotadas em vários países. Em abril, países como EUA, Zona do Euro e China divulgaram seus resultados de PIB do primeiro trimestre de 2020, explicitando o impacto da pandemia na atividade econômica. Na China, o primeiro país afetado e que adotou medidas muito rígidas de distanciamento social em janeiro/fevereiro, o PIB contraiu -6,8% a/a – a primeira queda na atividade chinesa desde 1992 – enquanto que nos países ocidentais, que adotaram medidas de restrição de movimentação apenas no final de fevereiro, as prévias apresentaram queda de -3,3% a/a na Zona do Euro (a maior queda desde o início da série histórica em 1995) e queda de -4,8% t/t anualizado nos EUA (a pior queda desde a crise financeira de 2008). Os dados da situação atual e das expectativas da atividade industrial medidos pelo PMI mostram que a contração econômica vista nas economias avançadas não parou em março. O período de distanciamento social na Europa e nas Américas terá que ser maior do que foi na Ásia, mas com processo de normalização das atividades bastante lento, assim como ocorre na Ásia. O que resulta em contração econômica no primeiro semestre e recuperação econômica somente no segundo semestre. Para mitigar os efeitos da Covid-19 sobre a economia, o receituário da política econômica é a expansão da política fiscal e monetária, buscando mitigar a destruição de capital humano e de capacidade instalada e viabilizar a retomada econômica no período pós crise.

ECONOMIA BRASILEIRA - No curto e médio prazo também haverá contração econômica devido aos efeitos da Covid-19. Projetamos que o primeiro e o segundo trimestre serão os mais afetados. De acordo com os nossos modelos, o distanciamento social deve perdurar durante o primeiro semestre, em maior ou menor grau. Esperamos que a normalização da atividade econômica comece lentamente ao longo de junho e julho. Devido aos efeitos do choque externo e a necessária adoção de distanciamento social sofridos no primeiro semestre, nessa previsão é contração econômica de -4,1% e ao contrário das economias avançadas, a velocidade da recuperação econômica brasileira deve ser mais lenta, devido às diferenças de ponto de partida. Antes da pandemia, o Brasil ainda lutava para superar a recessão de 2015-2016 e um esgotamento fiscal. As exportações líquidas e a demanda doméstica devem contrair no primeiro e no segundo trimestre e os resultados de recuperação econômica devem ser sentidos lentamente a partir do final do terceiro trimestre, com exportações sendo favorecidas pela recuperação econômica das economias avançadas e com a recuperação da demanda doméstica. Como em grande parte, o efeito da Covid-19 sobre a economia brasileira será sentido por contração de demanda agregada, vemos que a tendência dos preços é deflacionária – esperamos que a inflação fique abaixo das metas estipuladas para este e o próximo ano – o que dá espaço para o Banco Central cortar juros (Selic). Neste sentido, o Copom segue reduzindo a taxa Selic e acreditamos que alcance o patamar de 2,75% a.a. na reunião de junho, permanecendo neste patamar ao longo de 2021. Além disso, acreditamos que o processo de normalização da taxa de juros básico foi adiado para o final de 2021, no mínimo. Este cenário de taxa de juros mais baixa por mais tempo é viável mesmo com a tendência de depreciação cambial registrada desde o início deste ano e acentuada recentemente. O mais importante para a dinâmica da inflação é a manutenção da confiança



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

na continuidade da agenda de consolidação fiscal a partir de 2021. Enquanto existir confiança na consolidação fiscal futura, o repasse da depreciação cambial para os preços será baixo e o que prevalecerá, será o efeito negativo da contração da demanda sobre os preços. Na nossa opinião, a Covid-19 dá licença para todos os países gastarem e aumentarem suas dívidas no curto prazo. Mesmo assim, no Brasil, o espaço para a expansão fiscal é limitado, por isso a eficiência na alocação dos recursos é ainda mais necessária. Até agora, as injeções de novos recursos fiscais na economia totalizam quase 5% do PIB e endereçam os gastos com o sistema de saúde, a queda da renda familiar (trabalhadores informais e formais) e a queda do faturamento das pequenas e médias empresas.

Além disso, o reequilíbrio institucional e a melhora da coordenação política entre os três poderes, faz-se extremamente necessária. Avaliando todas as informações disponíveis até este momento, acreditamos que o cenário é de volatilidade devido, principalmente, às dúvidas quanto ao sucesso no controle desta pandemia e aos impactos na economia mundial, porém acreditamos que no médio prazo, a maior liquidez internacional prevalecerá frente à aversão ao risco gerada pela elevada incerteza. O mercado seguiu no mês de abril digerindo os últimos acontecimentos relativos ao Corona vírus e principalmente seus impactos sociais, econômicos e financeiros sobre os preços dos ativos. Acelerou-se a percepção de projeções cada vez mais negativas para o PIB de 2020 com o Focus migrando para perto de -4% e alguns analistas com expectativas ainda muito piores. A expectativa para o IPCA segue em queda e com certeza ficará bem abaixo do piso da banda. A forte queda no preço do petróleo no mercado internacional corrobora um cenário de baixos índices inflacionários. O Real seguiu pressionado, assim como outras moedas de países emergentes, entretanto em abril já pudemos verificar alguns pares que não tiveram desvalorização ou apresentaram até mesmo apreciação. A nossa moeda, por sua vez, foi a que apresentou o pior desempenho.

(Fonte: Carta Mensal, abril/2020-Bnp Paribas Asset Management.)

2) Análise da carteira de investimentos: Referente à carteira de investimento do mês de abril, no seguimento Renda Fixa e variável, o mês fechou com R\$ 154.560.459,74 (Cento e cinquenta e quatro milhões, quinhentos e sessenta mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e setenta e quatro centavos).

3) Análise do fluxo de caixa do mês corrente: Em abril após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o comitê de investimentos usando das prerrogativas previstas no inc. VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, foram resgatados R\$ 3.094.155,88 e aplicados R\$ 6.798.304,96, conforme discriminação abaixo:

FUNDO	APLICAÇÕES	RESGATES
CX BR IRF-M 1 TP RF	1.000.000,00	
CX BR DISPONIBILIDADES RF	2.908.821,57	3.094.155,88
CX BR GESTÃO ESTRATEGICA RF	1.500.000,00	
BRADESCO ALOCAÇÃO DINAMICA	389.483,39	
SANTANDER IBOVESPA ATIVO	1.000.000,00	
TOTAL	6.798.304,96	3.094.155,88

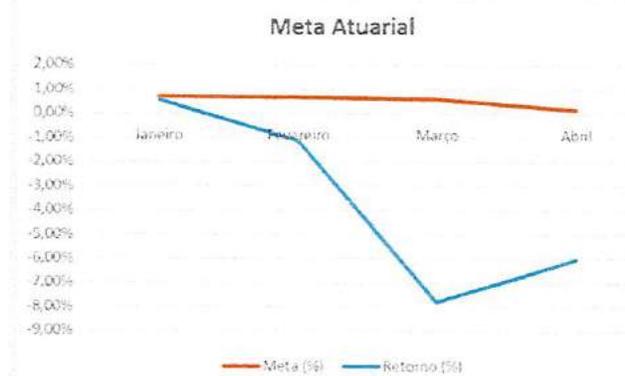
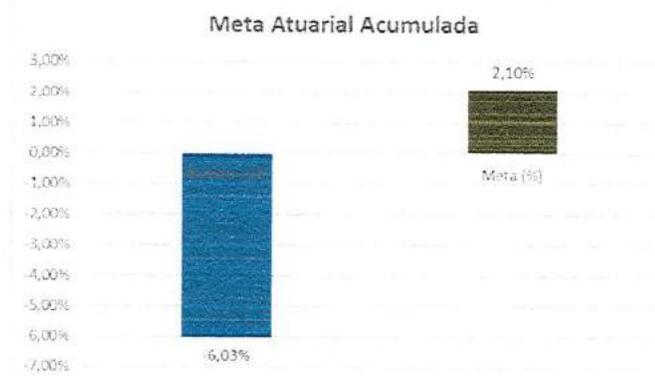
O valor movimentado no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADE ocorre devido a ligação do fundo com a conta movimento do Instituto. Qualquer crédito ou débito em favor do Instituto ocorre na conta movimento e ao final do dia é resgatado ou aplicado automaticamente. Não há valores parados em Conta corrente.

 p. 2
Dlu



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

4) Retorno dos Investimentos



Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)
Janeiro	152.862.799,62	14.258.274,50	8.990.003,51	158.993.148,59	862.077,98	0,55%	0,71%	76,75%
Fevereiro	158.993.148,59	5.711.121,50	4.136.928,37	158.735.225,00	-1.832.116,72	-1,14%	0,66%	-43,81%
Março	158.735.225,00	6.259.826,47	5.523.476,47	147.036.603,84	-12.434.971,16	-7,80%	0,57%	-427,98%
Abril	147.036.603,84	6.798.304,96	3.094.155,88	154.560.459,74	3.819.706,82	2,53%	0,14%	-287,61%
					-9.585.303,08	-6,03%	2,10%	-287,61%

Cumprimento da meta atuarial por fundo

Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	RETORNO OBTIDO	META PARA 2020
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	24,33%	0,71%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FIC AÇÕES	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	20,10%	0,71%
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	Artigo 8º Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	24,06%	0,14%
BRASESCO IDXA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	4,50%	2,10%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	2,20%	2,10%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	1,74%	2,10%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	1,14%	2,10%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,78%	2,10%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	0,77%	0,71%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,46%	2,10%
CAIXA BRASIL IDXA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	0,03%	2,10%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-0,13%	2,10%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-0,18%	2,10%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-0,23%	2,10%
BRASESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	-0,25%	2,10%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-0,27%	2,10%
BB IDXA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-0,35%	2,10%
BB IMA GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-0,35%	2,10%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º Inciso VII Alínea "b"	RENDA FIXA	-0,54%	2,10%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-0,90%	2,10%
INFINITY INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-0,98%	2,10%
SANTANDER STAR LONG E SHORT DIRECIONAL MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-2,74%	2,10%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-3,64%	2,10%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-5,11%	2,10%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENDA FIXA	-5,25%	2,10%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-5,80%	2,10%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-6,27%	2,10%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TP RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-6,76%	1,38%
BB IMA-B 5+ TP RF LP PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-9,38%	1,38%
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-12,19%	2,10%
CAIXA BR AÇÕES LIVRES FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-27,62%	2,10%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-28,05%	2,10%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-28,31%	2,10%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-29,05%	2,10%
META VALOR FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-29,79%	2,10%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-30,51%	2,10%
SANTANDER SELEÇÃO 30 FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-33,43%	2,10%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FI - CARELL	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	RENDA VARIÁVEL	-35,05%	2,10%

Acima da Meta atuarial	Abaixo da Meta Atuarial	Rendimento Negativo
------------------------	-------------------------	---------------------

*** Estar abaixo da meta atuarial não significa que o fundo foi de baixo rendimento no mês, alguns fundos como, Caixa Brasil IRF-M 1 e Caixa Disponibilidades rendem menos tem por terem referência o CDI que rendem menos que a meta atuarial, este fundos são utilizados para proteção da carteira e momentos de alta volatilidade pois não há rendimento negativo.

Handwritten signature



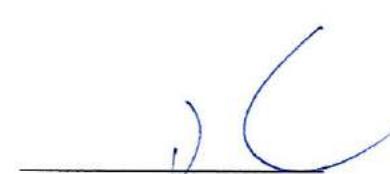
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

- 5) **Assuntos Gerais:** O mês de abril foi de recuperação das perdas acumuladas no primeiro trimestre, acumulamos no mês retorno de 2,53% frente a uma meta de 0,14% para o mês, ainda assim, o retorno acumulado no ano é de - 6,03 %, R\$ -9.585.303,08 em valores absolutos. Com exceção ao fundo multimercado AZ QUEST EQUITY MULTIMERCADO e o fundo imobiliário BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE, todos fundos obtiveram retornos positivos com destaques aos fundos BDR de investimento no exterior que obtiveram retorno de 16,18%.

O avanço da corona vírus no país em abril e os impactos do cenário político nacional com a demissão de dois ministros (saúde e justiça) que estavam nos holofotes diminuiu um pouco a rentabilidade do mês. Para maio, o fantasma da guerra comercial volta a assombrar o cenário global, o presidente dos EUA desde o início da pandemia sempre acusou a China de criar o Corona vírus em laboratório para chegar ao topo do cenário econômico e ameaçou a voltar a taxar produtos Chineses.

Diante da forte volatilidade que os mercados sofreram em 2020, o rpps manteve todas suas aplicações não se desfazendo e incorporando perdas acumuladas, realizando apenas aplicações em produtos e oportunidades que se julgou necessária, os resultados desta ação podem ser vistas nos fundos BDR nível e ações como o SANTANDER IBOVSPA ATIVO que apresentaram ótimos desempenhos. Os novos repasses de contribuições forma aplicadas também em ativos IRF-M 1 para proteção da carteira e no fundo CAIXA ALOCAÇÃO ATIVA que captou o crescimento dos índices IMA.

Estão em análise para futuras oportunidades os fundos: BNP PARIBAS ACE IBRX FIC AÇÕES, BNP PARIBAS ACE IBRX FIC AÇÕES e BNP PARIBAS ACE IBRX FIC AÇÕES.



Rafael Jesus Freitas

Membro

Rafael de Jesus Freitas
Superintendente
Instituto de Previdência Social ITAPREV



Alex Domingues C. Santos

Membro

Renato Jose Paulino

Membro